

C — Dissolva 0,025 g em 5 cm³ de hidróxido de potássio SR adicionados de 5 cm³ de água destilada em um pequeno tubo com rôlha esmerilhada; resfrie a cerca de 10°, junte 0,1 g de cloreto de benzoíla R e agite; filtre, lave o precipitado com alguns cm³ de água destilada, recristalise-o em metanol R, quente. Desseque o derivado benzofílico obtido e determine seu ponto de fusão: funde entre 200° e 202°.

IMPUREZAS:

Estrona — Dissolva 0,005 g em 0,5 cm³ de álcool R; junte 0,005 g de dinitrobenzeno R e agite até dissolução completa; adicione 0,5 cm³ de hidróxido de potássio alcoólico SR, recentemente preparado e deixe em repouso durante 1 hora, na obscuridade. Misture 10 cm³ de álcool R: a cor da solução deve ter, no máximo, a intensidade obtida pela mistura dos reagentes, nas mesmas proporções, sem o etinil-estradiol.

Limpidez da solução — Dissolva 0,1 g em 5 cm³ de álcool R: a solução deve ser límpida e livre de cristais insolubilizados.

Perda por dessecação — Desseque no vácuo, sobre ácido sulfúrico, durante 4 horas: a perda de peso deve ser, no máximo, 0,5 por cento.

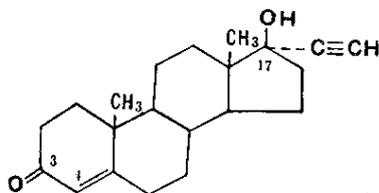
CONSERVAÇÃO — Em frascos escuros e bem fechados.

A SEPARAR.

ETISTERONA

Aethisteronum

Anidroxiprogesterona. Etinilttestosterona



C₂₁H₂₈O₂.

P. M. = 312,43.

A etisterona é o 17-etinil-17-hidroxi-3-ceto-4-androsteno.

CARACTERES — Pó cristalino ou cristais brancos ou branco-amarelados; é quase inodoro; insípido e estável ao ar, porém, alterável pela luz.

Solubilidade — Praticamente insolúvel na água; solúvel na acetona quente, levemente solúvel no álcool e no éter, muito pouco solúvel no clorofórmio e nos óleos fixos.

Ponto de fusão — Funde entre 267° e 275°.

Poder rotatório — Determinado em solução a 1 por cento em piridina deve ser, no mínimo, +28° e, no máximo, +33°.

Absorção no ultravioleta — A absorvidade (1%, 1 cm), determinada em solução no álcool absoluto, a 240 mμ, deve ser, no mínimo 480.

PROVAS DE IDENTIFICAÇÃO:

A — Misture 0,025 g de etisterona com 3 cm³ de cloridrato de semicarbazida SR e aqueça sob um condensador a refluxo, até a formação de um precipitado (cerca de 2 horas), prosseguindo o aquecimento por mais 5 minutos, deixe resfriar, filtre e lave o precipitado com metanol R. Determine o ponto de fusão do precipitado, após sua recristalização em metanol a 70 por cento SR e dessecação a 105°: deve ser no mínimo 228° e, no máximo, 232°.

B — Misture 0,025 g de etisterona com 3,5 cm³ de cloridrato de hidroxilamina e acetato de sódio SR e aqueça sob condensador a refluxo, durante 5 horas; junte 15 cm³ de água destilada, filtre e lave o precipitado com água; recristalize a cetoxima precipitada no metanol a 70 por cento SR quente e desseque-a a 105°, durante 1 hora. Determine seu ponto de fusão: deve fundir entre 225° e 232°.

IMPUREZAS:

Perda por dessecação — Desseque a 105° durante 2 horas: a perda de peso deve ser, no máximo, 0,5 por cento.

Resíduo pela incineração — No máximo 0,5 por cento.

CONSERVAÇÃO — Em frascos escuros, bem fechados, e ao abrigo da luz.

A SEPARAR.

EUCALIPTO

Folium eucalypti

Eucalyptus globulus Labillardière; *Myrtaceae*

Parte usada: fôlha.

O eucalipto deve conter no mínimo 0,8 por cento de essência.

Esta fôlha possui forte odor típico e sabor característico amargo, quente e depois seguido de sensação de frescura.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — A fôlha de eucalipto é lanceolada, falciforme, de 8 a 30 cm de comprimento e 2 a 7 cm de largura, coriácea, quebradiça, de vértice muito agudo, obliquamente arredondada na base, de margens levemente desiguais e muito espessas, peciolada, tendo o pecíolo de 5 a 35 mm de comprimento, achatado e freqüentemente retorcido; as suas faces são de cor verde-amarelada pálida a cinzento-esverdeada e mais ou menos glaucas, glabras, um pouco rugosas, salpicadas de glândulas oleíferas translúcidas e com numerosas manchas punctiformes, pardas formando pequeninas verrugas salientes, suberosas. Da nervura mediana, inferiormente bastante saliente, derivam-se, sob ângulos variáveis, as nervuras secundárias, que se reúnem entre si, formando paralelamente às margens da fôlha uma linha ondeada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — O epiderma glabro, recoberto por uma camada cerosa, finamente granulosa, é formado de células poligonais de cutícula bastante espessa e apresenta estômas em ambas as faces. O mesófilo é simétrico, formado, debaixo dos epidermas, de 3 a 4 camadas de células palicádicas e no centro por uma lâmina de parênquima de células irregulares;

encerra grandes nódulos secretores e numerosos cristais de oxalato de cálcio, prismáticos ou estelares. As manchas pardas e verrucosas, que aparecem frequentemente sobre a superfície das folhas, são formadas por um tecido de células suberosas, dispostas em camadas concêntricas, apertadas. A nervura mediana é bi-convexa e apresenta, sob cada um de seus epidermas, uma espessa camada de tecido colenquimatoso, que recobre o parênquima fundamental. O sistema libero-lenhoso é representado por um longo cordão inferior arqueado e dois cordões superiores, compostos de traqueias, vasos e fibras, dispostos em filas radiais; esses cordões são recobertos, de cada lado, por um liber mole e por um periciclo fibroso; disposto em ilhotas, o tecido fundamental apresenta nódulos secretores semelhantes aos do mesófilo, porém menores.

IMPUREZAS:

Resíduo pela incineração — No máximo 5 por cento.

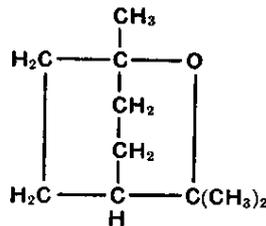
Substâncias estranhas — No máximo 3 por cento de frutos ou outras substâncias estranhas.

DOSEAMENTO — 10 g da droga, grosseiramente pulverizada, devem dar na destilação durante 3 horas segundo o método I, no mínimo 0,8 por cento de óleo etéreo.

CONSERVAÇÃO — Em recipientes bem fechados.

EUCALIPTOL*Eucalyptolum*

Cineol. Cajeputul.

 $\text{C}_{10}\text{H}_{18}\text{O}$.

P.M. = 154,24.

O eucaliptol é o 1,8-epóxi-p-mentano, obtido da essência de eucalipto ou de outras fontes produtoras.

CARACTERES — Líquido límpido, incolor, de odor aromático, canforáceo, característico, de sabor picante, seguido da sensação de frescura.

Solubilidade — Quase insolúvel na água, miscível com o álcool, o clorofórmio, o sulfeto de carbono, o ácido acético glacial, os óleos vegetais e essências.

Densidade — Entre 0,921 e 0,924.

Ponto de congelação — Congela, no mínimo, a 0°,3 e no máximo a 1°,2.

Ponto de ebulição — A primeira gota deve passar, no mínimo, a 170° e o restante deve destilar entre 172° e 175°.

Poder rotatório — No mínimo, - 0°,3 e, no máximo, + 0°,3, em tubo de 100 mm.

Índice de refração — A 20°, no mínimo, 1,456 e, no máximo, 1,460.

PROVAS DE IDENTIFICAÇÃO:

A — Misture 3 g com 2,1 g de orto-cresol R, fundido: deve formar-se um produto de adição, cristalino, fundindo a 55°.

B — Misture 1 cm³ com 2 cm³ de resorcinol SR; ponha a mistura em um banho de gelo, durante 5 minutos: deve formar-se um produto de adição, cristalino.

C — Em 3 cm³ dissolva 0,5 g de iodo R, pulverizado: a solução deve ser de cor castanho-avermelhada e deixa depositar, após alguns minutos, cristais prismáticos, pretos, de reflexos metálicos esverdeados.

D — Resfrie 1 cm³ em um tubo de ensaio e em mistura refrigerante, e adicione, pouco a pouco e agitando, 1 cm³ de ácido fosfórico R: deve formar-se um produto de adição, sólido, que se apresenta em massa cristalina, de cor branca, da qual se separa o eucaliptol, pela mistura com água quente.

IMPUREZAS:

Água — Misture 1 cm³ com 1 cm³ de sulfeto de carbono: a mistura deve ser límpida.

Alcool — Misture 1 cm³ com 4 cm³ de essência de terebintina R: a mistura deve ser transparente.

Óleos saponificáveis, fenóis — Agite 3 cm³ com 3 cm³ de hidróxido de sódio SR: o volume de eucaliptol não deve diminuir.

Fenóis — Agite 1 cm³ com 20 cm³ de água destilada e deixe as camadas se separarem. A 10 cm³ da camada aquosa, junte 1 gota de cloreto férrico SR: não deve aparecer coloração violeta.

CONSERVAÇÃO — Em recipientes opacos, bem fechados, ao abrigo da luz e guardados em lugar fresco.

EXTRATO DE ALÇAÇUZ*Extractum liquoritiae*

ALÇAÇUZ, EM PÓ (60) 1.000 g
 ÁGUA FERVENTE Q.S.

Umedeça o pó de alçaçuz em q. s. de água fervente, deite a mistura em um percolador e proceda à percolação com água fervente, de acordo com as regras (veja a Parte Geral), até completo esgotamento da droga. Evapore então o percolato rapidamente até consistência pilular.

CARACTERES — Extrato pardo-negro, de sabor muito adocicado que, com água, forma uma solução neutra e turva. Esta se torna límpida por adição de um pouco de amônia R e com os ácidos dá abundante precipitado, solúvel em excesso de amônia.